

## Elogios a *As (Re)formas do Amor*

“Escrita inteligente, trama sagaz e uma protagonista original, bem desenvolvida e fácil de se identificar. Encantador.”

— Graeme Simsion, autor do best-seller *O projeto Rosie*

“Amei cada página deste fabuloso livro de estreia. A escrita de Ally Zetterberg é repleta de vivacidade, sagacidade e perspicácia, e logo me vi imersa na vida de seus personagens cativantes. Um livro fantástico.”

— Hazel Prior, autora de *Verônica e os pinguins*

“Uma comédia romântica incrível que me arrancou gargalhadas. Melhor já começar a abrir espaço na sua agenda para ler este livro inteligente e engraçado! Cinco estrelas!”

— James Bailey, autor de *The Flip Side*

“Uma reflexão profunda e enriquecedora sobre romance, relacionamentos, família, luto e a descoberta do seu lugar no mundo. Essa é uma história divertida, emocionante e gratificante, com personagens que me prenderam.”

— Jennie Godfrey, autora de *The List of Suspicious Things*

“Um romance de estreia autêntico e promissor... *As (Re)formas do Amor* é aquela comédia romântica incrível, que explora não apenas a procura por conexão, mas também neurodiversidade, solidão, luto e as complexidades da vida... Uma ótima leitura! Recomendo de olhos fechados!”

— Sarah Jost, autora de *Five First Chances*

“Adorei esta história de amor arrebatadora, engraçada, mas fora da caixinha sobre duas pessoas em busca do seu lugar num mundo cheio de desafios aparentemente insuperáveis — e que percebem que o lugar delas pode ser uma ao lado da outra.”

— Claire Frost, autora de *Married at First Swipe*

“Um livro perspicaz, compassivo, divertido e arrebatador.”

— Jo Leever, autora de *Tell Me How This Ends*

“*As (Re)formas do Amor* é um livro maravilhoso, repleto de amor e esperança, empatia e compreensão. Ally deu vida a dois narradores muito distintos e cativantes. É difícil acreditar que seja seu primeiro livro!”

— Laura Carter, autora de *The Kitchen*

“Uma narrativa espirituosa, singular e comovente sobre duas almas perdidas e sua jornada cheia de percalços rumo ao autoconhecimento. *As (Re)formas do Amor* enche o leitor de alegria. Eu amei.”

— Emily Howes, autora de *The Painter's Daughter*

AMOSTRA

# AS (RE)FORMAS DO AMOR

ALLY ZETTERBERG

Tradução de  
Letícia Carvalho



ALTA  
NOVEL

Rio de Janeiro, 2024

# As (Re)formas do Amor

Copyright © 2024 ALTA NOVEL

ALTA NOVEL é um selo da EDITORA ALTA BOOKS do Grupo Editorial Alta Books (Starlin Alta Editora e Consultoria Ltda.)

Copyright © 2024 ALLY ZETTERBERG

ISBN: 978-85-508-2471-0

Translated from original *The Happiness Blueprint*. Copyright © 2024 by by Ally Zetterberg Literary Ltd. ISBN 978-0-7783-6971-4. This translation is published and sold by arrangement with Mira, a trademark of Harlequin Enterprises ULC, the owner of all rights to publish and sell the same. PORTUGUESE language edition published by Starlin Alta Editora e Consultoria Ltda., Copyright © 2024 by Starlin Alta Editora e Consultoria Ltda.

Impresso no Brasil – 1ª Edição, 2024 – Edição revisada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 2009.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

Z58z  
1.ed. Zetterberg, Ally  
As (re)formas do amor / Ally Zetterberg ;  
tradução Leticia Carvalho. – 1.ed. –  
Rio de Janeiro : Alta Books, 2024.  
368 p. : 13,5 x 21 cm.  
  
Título original: The happiness blueprint.  
ISBN 978-85-508-2471-0  
  
I. Romance sueco. I. Carvalho, Leticia.  
II. Título.  
  
10-2024/130 CDD 839.73

Índice para catálogo sistemático:

I. Romances : Literatura suca 839.73

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Todos os direitos estão reservados e protegidos por Lei. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida. A violação dos Direitos Autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e com punição de acordo com o artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta obra fora formulado exclusivamente pelo(s) autor(es).

Esta é uma obra de ficção. Os nomes, personagens, lugares, organizações e situações retratadas são produtos da imaginação do autor. Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou mortas, eventos ou localidades é mera coincidência.

**Produção Editorial:** Grupo Editorial Alta Books

**Diretor Editorial:** Anderson Vieira

**Vendas Governamentais:** Cristiane Mutús

**Gerência Comercial:** Claudio Lima

**Coordenadora Editorial:** Illysbelle Trajano

**Produtora Editorial:** Beatriz de Assis

**Tradução:** Leticia Carvalho

**Copidesque:** Beatriz Guterman

**Revisão:** Denise Himpel

**Diagramação:** Aurélio Corrêa



Rua Viúva Cláudio, 291 – Bairro Industrial do Jacaré  
CEP: 20.970-031 – Rio de Janeiro (RJ)  
Tels.: (21) 3278-8069 / 3278-8419

[www.altabooks.com.br](http://www.altabooks.com.br) – [altabooks@altabooks.com.br](mailto:altabooks@altabooks.com.br)

**Ouvidoria:** [ouvidoria@altabooks.com.br](mailto:ouvidoria@altabooks.com.br)



**Para as minhas avós:  
Bodil, a bibliotecária,  
e  
Gunvor, a leitora.**

AMOSTRA

# PARTE UM

Em fevereiro, a temperatura média mínima em Malmö, na Suécia, é de  $-2^{\circ}\text{C}$ . Nesse mês, a chuva e a neve estão dentro da média, com 356 mm.

A média é de treze dias de chuva. A maioria das pessoas evita ir a Malmö nesse período, pois sabem que faz frio. Quase não há sol, no total, ele aparece por apenas 66 horas no mês.

AMOSTRA



# KLARA

 Como gerir uma construtora?

Pesquisa Google

Estou com sorte

Duas irmãs são como sapatos de um Achados e Perdidos. Você enfia a mão na caixa e torce para pegar um par, ciente de que dois sapatos ainda são melhores do que um — ao menos você não precisa andar por aí com um pé descalço. No caso dos meus pais, eles acabaram ficando com um Converse empoeirado, perfeitamente funcional e resistente, e um salto *envernizado baixo*, que adora olhar para o tênis com superioridade.

Prazer, sou o tênis.

— Também tenho meus compromissos, tá legal? — falo, tentando parecer tão importante quanto minha irmã, mas, sem dúvida, falhando. Repeti essa mesma frase várias vezes nos últimos vinte minutos, tentando ganhar a disputa no Zoom, ocupar o lugar de destaque e ser a imagem central e maior que ofusca as menores. No placar atual, minha irmã, Saga, está em primeiro lugar, seguida de perto por nossa mãe em segundo.

— Tenho algo marcado — friso, por um breve momento aparecendo na tela. Bom, é verdade. Isto é, se tomar uns drinques em plena terça-feira e dar uma descongelada no freezer contar. Sinto minha pressão subir — na verdade, está mais para o açúcar no sangue. *Concentração, Klara.*

— É uma emergência familiar. — Mamãe se mete de novo. Valeu por apontar o óbvio. Como se a gente já não soubesse disso.

Opto por usar a técnica de retomar o começo da conversa, repetindo tudo, na esperança de que tenha magicamente deixado a solução passar batido e que ela se revele — clara como água — na segunda vez.

— Qual será a duração do tratamento dele mesmo? — pergunto, embora saiba bem os mínimos detalhes, pois participei da consulta do meu pai com a equipe de oncologia pelo FaceTime mais cedo. Três meses. O coroa deu sorte. Apenas uma cirurgia e, em seguida, um período de tratamento inovador de radioterapia localizada para combater o estágio 1 do câncer de próstata. Descobriram cedo e ele provavelmente vai ficar bem. Não estou muito preocupada. Câncer é uma palavra comovente e assustadora, mas *um* é um número inofensivo, leve e desprezioso. Ao término da ligação, nos perguntaram se tínhamos dúvidas, e eu teria várias, mas agora que tinha o diagnóstico de estágio *1 de câncer*, eu não precisava de mais explicações. Ainda não dei nem uma pesquisada no Google.

Saga nem se digna a repetir por que não pode dar conta do serviço, o que me surpreende. É raro ela deixar passar a oportunidade de mencionar sua carreira acadêmica importante numa universidade internacional altamente renomada e, enfim, sabe como é, sua vida *plena e perfeita*. *É importante balancear trabalho e vida pessoal, Klara!*

No momento, eu me daria por satisfeita só em ter uma vida. Esquece o lance de equilibrada.

— Sinto muito mesmo por não poder ir apoiar o papai pessoalmente. Está uma correria danada. — A cara da minha irmã está ocupando tanto a tela do Zoom que ela está sem fundo. Está aí algo que